

Projeto: Caracterização dos Bosques de Mangue e Estrutura da População do Caranguejo-Uçá, *Ucides Cordatus* (Brachyura, Ucididae), na APA Planície Costeira de Guaibim, Valença, Bahia

Código: PVF658-2022

Coordenador (a): RENATO DE ALMEIDA

Período de Execução: 04/01/2022 a 31/05/2023

Aprovado em reunião do Conselho: 06/09/2022

Trata-se de um projeto de mestrado diretamente ligado a UFF (Universidade Federal Fluminense) e financiado pela FUNBIO. A proposta tem a pesquisadora Silvana Silva dos Santos (mestranda, bolsista vinculada a UFF), além do Prof. Dr. Daniel José Marcondes Lima (orientador ligado a UFF) e o Prof. Dr. Renato de Almeida (co-orientador ligado a UFRB). A pesquisadora é egressa da UFRB e desenvolve suas atividades de campo junto aos manguezais de Valença-BA. Por isso, dada a minha expertise, acabo desenvolvendo a função de Coordenador Local, controlando o cronograma e apoiando atividades de campo com suporte da UFRB enquanto o Prof. Daniel José Marcondes Lima desempenha a função de Coordenador adjunto. A Área de Proteção Ambiental Planície Costeira de Guaibim define o limite norte do Corredor Central da Mata Atlântica. Estudos ecológicos dentro da Unidade de Conservação são quase inexistentes, se concentrando fora de seus limites. Assim, a pesquisa objetiva caracterizar estruturalmente os manguezais e a população do caranguejo-uçá, *Ucides cordatus*, espécie quase ameaçada de extinção, na APA com o propósito de fornecer elementos ao manejo e conservação da fauna e flora. A obtenção dos dados será a partir de visitas ao campo seguindo metodologias já consolidadas na literatura. Serão definidas transversais ao longo de um gradiente de inundação e em cada uma será conduzida uma análise estrutural da vegetação de mangue. Informações sobre a altura das árvores e o diâmetro dos troncos serão obtidas. Dados sobre a biomassa aérea serão obtidos mediante o uso de equações alométricas. O carbono estocado nessa biomassa será estimado por equações específicas, já

testadas para as diferentes espécies de mangue. Nos transversais também será realizada amostragem de densidade de tocas do caranguejo-uçá. Na franja do manguezal e no bosque mais interiorano serão amostrados um mínimo de 5 quadrados (5x5m) nos quais será contado o número de galerias abertas com atividade, fechadas recentes e fechadas antigas. A densidade populacional (ind/m²) será obtida pela quantidade de galerias dividida pela área do quadrado amostral. Para dados de estrutura populacional, o diâmetro da abertura das galerias com atividade biogênica será mensurado e posteriormente convertido em medida de comprimento e largura do cefalotórax por meio de equações. Com as informações de densidade e estrutura será calculado o potencial extrativo imediato e futuro. Os dados de salinidade das tocas serão obtidos em campo com o auxílio de um refratômetro. As variáveis serão submetidas a testes de homogeneidade e normalidade e posteriormente ao Teste t (duas áreas) e ANOVA (três ou mais), ou seus equivalentes não-paramétricos, com 5% de significância. A estrutura vegetal do manguezal e populacional de *U. cordatus* mostram-se importantes por oferecer um panorama da saúde ambiental, além de representar maior embasamento para decisões assertivas no processo de gestão da APA.